

CIÊNCIAS EXATAS



UNITAU
Universidade de Taubaté

PROJETO PEDAGÓGICO

Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas | UNITAU | 2019

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Departamento de Informática

PROJETO PEDAGÓGICO
Curso Superior de Tecnologia em
Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Semestral

TAUBATÉ

2019

SUMÁRIO

1. DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA.....	5
1.1 Considerações Gerais.....	5
1.1.1 Histórico e Descrição do Departamento	5
1.2 Infraestrutura do Departamento	7
1.2.1 Laboratórios e Salas Específicas.....	7
1.2.2 Biblioteca	9
1.3 Recursos de apoio didático-pedagógicos	14
1.4 Recursos humanos	17
1.4.1 Gestão Administrativa e Acadêmica	17
1.4.2 Corpo Docente.....	19
2. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	20
2.1. Informações Gerais do Curso	20
2.2 Finalidades e objetivos do Curso	21
2.3 Perfil do profissional a ser formado.....	21
2.4 Campo de atuação.....	22
2.5 Estrutura curricular do curso	22
2.5.1 Ementário das disciplinas do Curso.....	25
2.6 Quadro de Professores do Curso.....	25
2.7 Programa de Formação Continuada - PROFOCO.....	28
2.8 Bolsas de Estudos para Docentes	29
2.9 Rendimento escolar	29
2.10 Avaliação institucional - CPA	30
3. OUTROS CURSOS OFERECIDOS PELO DEPARTAMENTO.....	31
3.1 Cursos de Graduação	31
3.2 Curso de Pós-Graduação – Lato Sensu	31
4. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	32
4.1. Ações/Projetos de extensão desenvolvidos pelo Departamento	32
4.2 Projetos de Pesquisa	33

4.3 Trabalho de Graduação - TG	35
4.4 Eventos	35
4.4.1 Eventos Institucionais Anuais	35
4.4.2 Eventos do Departamento de Informática.....	37
4.4.3 Eventos Externos com participação do Departamento	38
4.5 Programa de visitas e viagens pedagógicas	38
4.6 Apoio Discente	39
4.6.1 Projeto de Apoio Psicossocial - PAPS	39
4.6.2 Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais - Paene	39
4.6.3 Recepção aos alunos ingressantes e veteranos	39
4.6.4 Atendimento e apoio aos Diretórios e Centros Acadêmicos	40
4.6.5 Atendimento socioeconômico	40
4.6.6 Programas de bolsas e financiamento.....	40
4.6.7 Núcleo de Oportunidades	41
4.6.8 Portais do Aluno e do Professor	41
4.6.9 Programa de Monitoramento da Evasão	41
4.6.10 Programa de incentivo à participação responsável no ENADE	42
4.7 Programas de Mobilidade Acadêmica Nacionais e Internacionais	42
4.8 Programa de Iniciação à Docência (PID).....	44

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

1. DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

1.1 Considerações Gerais

O Departamento de Informática da Universidade de Taubaté localiza-se na Avenida Marechal Deodoro, 605 - Jardim Santa Clara, Taubaté - SP, CEP 12080-000. Tel. (12) 3629-5982.

1.1.1 Histórico e Descrição do Departamento

O Departamento de Ciências Físicas e Matemática, como era chamado, tinha sob sua responsabilidade os cursos de Matemática e Física e o curso de Tecnólogo em Processamento de Dados. Em março de 1984, sentiu-se a necessidade de desmembrar o curso de Processamento de Dados, criando um departamento próprio para computação.

Então, em maio de 1985, por um processo interno, decidiu-se pela criação do Departamento de Processamento de Dados, e foi enviado aos órgãos colegiados para o processo de formação. Em janeiro de 1986, o nome do Departamento de Ciências Físicas e Matemática passou a ser Departamento de Ciências Físicas, Matemática e Computação, ou seja, ainda não havia o Departamento de Processamento de Dados. Por fim, em 21 de abril de 1987, o Departamento de Processamento de Dados estava oficialmente criado.

No vestibular de 1987, já constava o Departamento de Processamento de Dados, com o curso Tecnólogo em Processamento de Dados, diurno e noturno, cujo primeiro chefe foi o professor José Maria Lemes da Silva.

Entre 1987 e 1989, houve muitos esforços no sentido de criar um Departamento de Informática, com cursos de 5 anos de duração em Computação Científica e Bacharelado em Computação. Desse modo, no final de novembro de 1988, foi criado o referido departamento, e no vestibular de 1989, já constava o Departamento de Informática, com os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados (3 anos de duração), Computação Científica e Bacharelado em Computação (ambos com 5 anos de duração).

Desde a fundação do Departamento de Informática, outros cursos foram criados e, hoje, oferece os cursos de Engenharia de Computação (bacharelado), Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o curso de Sistemas de Informação (bacharelado).

As principais metas do Departamento de Informática são:

- a) Adequar o formando às novas demandas do mercado, particularmente na área de Computação e Informática.
- b) Atender às solicitações que emanam do novo perfil dos profissionais a serem formados.
- c) Consolidar linhas de pesquisa em Computação e Informática.
- d) Contribuir para a excelência em ensino e pesquisa na área de Computação e Informática.
- e) Fixar recursos humanos titulados e especializados em tempo integral no Departamento.
- f) Consolidar as novas estruturas curriculares dos cursos oferecidos.
- g) Criar grupos de pesquisa, dentro do Departamento, na área de Computação e Informática.
- h) Estabelecer convênios com outras instituições (nacionais e estrangeiras), para o desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa.
- i) Implantar cursos de Pós-graduação, em Computação e Informática, no Departamento.

1.2 Infraestrutura do Departamento

1.2.1 Laboratórios e Salas Específicas

Recursos fixos e disponíveis para apoiar as aulas:

- a) Número total de salas: 16 salas, ocupando uma área de 1.250m².
- b) Componentes didáticos disponíveis nas salas de aula:
 - Número de salas com quadro-branco (uso de pincel): 14 salas.
 - Número de salas com quadro-negro (uso de giz): 2 salas.
 - Número de salas com retroprojeter: 16 salas.
- c) Itens didáticos disponíveis para apoiar as aulas
 - 9 Projetores Multimídia (diversas marcas)
 - 1 Notebook
- d) Auditório
 - Número de assentos: 100 assentos.
 - Área ocupada pelo auditório: 157m².
 - Número de ventiladores: 4 ventiladores.
- e) Complexo da secretaria
 - Sala de Diretoria, com área ocupada de aproximadamente 15m².
 - Sala de Reuniões, com área ocupada de aproximadamente 17m².
 - Sala dos Professores, com área ocupada de aproximadamente 20m².
 - Sala com uma mesa de reunião e um microcomputador (IBM/PC, com acesso a Wireless e Internet).
 - Sala de Secretaria, com área ocupada de aproximadamente 52m².
 - Conectividade para rede de comunicações, com 6 pontos instalados, sendo utilizados 3.
 - 1 TV Toshiba 29"
 - Sala do CA-Centro Acadêmico
 - Funcionamento dos serviços de reprografia, com área ocupada de aproximadamente 25 m².

1.2.1.1. Laboratórios

Os laboratórios do Departamento de Informática são divididos em quatro grupos:

a) Laboratório de Computação:

- Apoio técnico:
 - Prof. Mario Sérgio Teixeira: Coordenador
 - André Rabelo Pasquali: Técnico de Informática
 - Cláudio Pisciotta Junior: Técnico de Informática
- Número de salas para aulas práticas: 6 salas.
- Capacidade de alunos por sala: 5 salas para aproximadamente 30 alunos/sala e 1 sala para aproximadamente 15 alunos.
- Área ocupada pelas 6 salas: aproximadamente 395m².
- Em todas as salas para aulas práticas, há quadro-branco (uso de pincel) e são equipadas com aparelhos de ar-condicionado.
- Conectividade para rede de comunicações com capacidade para 204 pontos.

b) Laboratório Convênio Morpho Cards:

- Número de salas para desenvolvimento e pesquisa: 1 sala.
- Capacidade de alunos: 6 alunos.
- Área ocupada: aproximadamente 35m².

c) Laboratório Convênio Valid:

- Número de salas para desenvolvimento e pesquisa: 2 salas.
- Capacidade de alunos: 12 alunos.
- Área ocupada pela sala: aproximadamente: 40m².

d) Laboratório Convênio LG:

- Número de salas para desenvolvimento e pesquisa: 1 sala.
- Capacidade de alunos: 5 alunos.
- Área ocupada pela sala: aproximadamente: 35m².

1.2.2 Biblioteca

a) Dependências

- Área total: aproximadamente 188m².
- Espaço de leitura e estudo em grupo: aproximadamente 104m².
- Área de acervo: aproximadamente 62m².
- Área administrativa: aproximadamente 22m².
- Catalogação: segue as normas constantes do Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 e o Formato MARC.
- Disposição do acervo: o acervo está organizado de acordo a Classificação Decimal de Dewey – CDD.
- Forma de acesso: livre.
- Divulgação de aquisições: é realizada em quadro mural, por meio de listas de referência bibliográfica (NBR-6023) distribuídas na sala de professores, chefia de departamento, secretaria e balcão de atendimento.
- Infraestrutura para recuperação da informação: Base de Dados do SophiA, terminal de consulta. As consultas aos periódicos eletrônicos são realizadas no Centro de Pesquisas Bibliográficas (CPB) e nos Laboratórios de Departamento. Recursos de informática: quatro microcomputadores e uma impressora.
- Sistema de segurança eletrônico anti-furto: acervo magnetizado.
- Número total de ventiladores: 7 ventiladores.

b) Funcionários

- Regina Márcia Cuba: Bibliotecária
- Elaine Cristina da Luz: Auxiliar Bibliotecário.

c) Sistema Integrado de Bibliotecas

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi), criado pela Deliberação CONSUNI nº 28/01, é hierarquicamente subordinado à Pró-reitoria de Extensão e presta atendimento e demais serviços bibliográficos a toda a comunidade acadêmica: alunos dos ensinos fundamental e médio, graduação, pós-graduação, pesquisadores, professores e funcionários da Universidade. Atende também a comunidade externa, de Taubaté e região.

O SIBi significa, não apenas um conjunto de Bibliotecas, mas, antes de tudo, a articulação de acervo bibliográfico, recursos técnicos e materiais e um quadro de pessoal especializado. Nesse contexto sistêmico, ainda que em cada Departamento exista uma Biblioteca Setorial, essa é, para o usuário, apenas a porta de entrada para todo o Sistema. A partir do "Cartão Pessoal" de inscrição do usuário no SIBi, todos os recursos nele existentes são disponibilizados ao leitor, independentemente do curso que frequente. Assim, o acervo total é aberto para consultas a todos os usuários e, para empréstimos, a todos os alunos, professores e funcionários cadastrados.

As unidades do SIBi encontram-se informatizadas, acompanhando as exigências dos novos tempos, em que a informação organizada e precisa é concebida como condição essencial para uma prestação de serviços de qualidade aos usuários. Por meio do software SophiA Biblioteca, os acervos podem ser acessados pela *Internet* ou de qualquer terminal de consulta instalado nas unidades de ensino. Pela Internet há também a possibilidade de reservar uma obra para empréstimo, assim como renovar o empréstimo.

Por meio do SIBi são disponibilizados os seguintes serviços:

- Consulta local.
- Atendimento telefônico, por correio e *e-mail*.
- Página eletrônica na *Internet*.
- Acesso *on-line* às bases de dados para periódicos nacionais, internacionais e teses.

- Treinamento no uso de bases de dados para professores, alunos e a comunidade.
- Treinamento de utilização dos serviços do SIBi – Como utilizar sua biblioteca.
- Normalização de trabalhos científicos.
- Levantamentos bibliográficos.
- Terminais de consulta ao acervo – Sistema Sophia.
- Alerta bibliográfico (sumários de periódicos correntes).
- Catálogo de fitas de vídeo.
- Pesquisa bibliográfica por e-mail.
- Visitas monitoradas.
- Empréstimo entre bibliotecas.
- Comutação bibliográfica – COMUT.
- Convênios e parcerias com Instituições de pesquisa (CAPES, FAPESP, IBICT, ITA/CTA, entre outras).

d) Composição do SIBi

- **Coordenadoria**

A Coordenadoria exerce a articulação das 15 unidades do Sistema e gerencia diretamente o Setor de Obras Raras e o Setor de Reencadernação. Entre suas atribuições estão atividades administrativas e técnicas que visam ao bom funcionamento de todo o Sistema, bem como sua integração. Mantém permanente contato para suporte às unidades, e é responsável pela divulgação interna e externa do SIBi.

- **Centro Especial de Atendimento Bibliográfico – CEAB**

A Universidade de Taubaté inaugurou, no dia 31 de maio de 2006, o Centro Especial de Atendimento Bibliográfico (CEAB), cuja finalidade é assistir os nossos universitários com necessidades especiais, principalmente aqueles com deficiência visual (DV).

O projeto do CEAB, vinculado à Pró-reitoria de Extensão - PREX, é da autoria da coordenadora do SIBi, Márcia Maria de Moura Ribeiro. Aprovado em 2005, a implantação do Centro vem atender à Portaria MEC nº 3.284/2003, que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade das pessoas com necessidades especiais. Teve como base um levantamento da Comissão Permanente de Seleção Acadêmica (COPESA), que registrou a passagem de 17 portadores de deficiência visual pelo processo do vestibular nos últimos cinco anos que antecederam a criação do Centro.

O Centro disponibiliza computadores com acesso à internet para a realização de pesquisas, conversor de textos para impressão em Braille, scanner de mesa, gravadores de CD e fones de ouvido, com vistas a oferecer os recursos necessários ao processo ensino-aprendizagem aos alunos com necessidades especiais, colaborar com a sua inclusão social e com o ganho de autonomia nos estudos, oferecendo-lhes a oportunidade de realizar o sonho de poder frequentar uma biblioteca. Aos professores, o espaço é disponibilizado para aplicações de provas especiais e atendimentos individuais.

Com a iniciativa, a UNITAU pretende construir um acervo de materiais bibliográficos impressos em Braille e em arquivos digitais e sonoros para estudo, além do aproveitamento de trabalhos e contribuições dos próprios alunos. A ideia é também promover parcerias com outras instituições, para troca de acervos digitais de livros acadêmicos.

Além dos equipamentos e softwares instalados, os bibliotecários que atendem no CEAB foram capacitados pela Pró-Ativa - Grupo Ação, Instituição de Taubaté que oferece cursos de inclusão social de deficientes, o que permitiu a alfabetização em Braille da equipe, além de vivências e dinâmicas no universo da deficiência visual.

Ressalte-se que inicialmente o CEAB atenderá os alunos da UNITAU. Futuramente, o serviço deverá ser estendido também à comunidade do vale do Paraíba. O CEAB está instalado na Biblioteca de Biociências no *Campus* do Bom Conselho, com atendimento de segunda a sexta-feira, nos três períodos. Contato: (12) 3624-3133.

- **Comutação bibliográfica**

Serviços oferecidos para intercâmbio de artigos de revistas científicas nacionais e internacionais, teses e material bibliográfico, com outras instituições no Brasil e no exterior, por correio e *on-line*. Permite-se, assim, que os membros da unidade educacional de Taubaté recebam material dessas instituições.

- **Política de aquisição e atualização**

A atualização permanente do acervo existente tem seu ponto de partida nas indicações oriundas dos próprios professores. Isso significa afirmar que a aquisição de material bibliográfico inicia-se com a indicação formal de bibliografias, efetuada a cada ano no Plano de Ensino, no item bibliografia básica. As indicações são registradas em impresso-padrão existente nos departamentos e fornecido pelo SIBi. Entretanto, o professor poderá indicar novas bibliografias a qualquer tempo. Para isso, bastará o professor visitar a Biblioteca de seu departamento e entregar a sugestão diretamente à bibliotecária responsável, que tomará as providências necessárias. Todos os pedidos de aquisição de material bibliográfico recebidos pelas bibliotecas setoriais são organizados e encaminhados à Coordenação do SIBi, que tomará as devidas providências de acordo com os procedimentos previamente estabelecidos pela Comissão de Planejamento e Compras.

Ao participar, avaliar o acervo existente e sugerir modificações, professores e bibliotecários constroem um sistema de bibliotecas que responde efetivamente às necessidades informacionais de toda a comunidade acadêmica. Pode se afirmar que a atualização permanente do acervo distribuído nas bibliotecas setoriais é o resultado dessa parceria.

- **Política e facilidade de acesso**

Para os alunos do Departamento de Informática, é oferecida, no local, a Biblioteca do Departamento de Informática. A informatização dessa Biblioteca está completa, com a tecnologia disponibilizada pelo Software SophiA Biblioteca, permitindo ao usuário acessar o acervo por meio dos terminais de consulta disponíveis e também

pelo site http://web.unitau.br/biblioteca_online/, no link:

http://web.unitau.br/biblioteca_online/

Prazo de empréstimo: 7 dias para alunos, funcionários e ex-alunos.

Prazo de empréstimo: 14 dias para professores e alunos de pós-graduação.

Quantidade de livros: 04 livros

Horário de Funcionamento: segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h às 22h.

Tabela 1 – Descrição do acervo da Biblioteca do Departamento de Informática

Tipo de acesso ao acervo	LIVRE	
É específica para o curso	NÃO	
Total de livros da Biblioteca	7.559 Exemplares	2.307 títulos
Total de livros específicos para o curso	5.902 Exemplares	1.627 títulos
Periódicos	Exemplares: 1.706 Títulos: 31 Além dos impressos, há, também, acesso aos periódicos do Portal Capes.	
Outros	Títulos: 1.019	Volumes: 1.163
Consultas a periódicos	Somente Portal Periódicos	
Empréstimos de livros	2.937 (2018)	1.543 (jan. a ago.de 2019)
Consulta a livros	1.214(2018)	690 (jan. a ago.de 2019)

1.3 Recursos de apoio didático-pedagógicos

No ANEXO B, estão relacionados os principais equipamentos pertencentes ao Departamento de Informática, disponíveis para as atividades de Ensino, Pesquisa e Projetos. Dentre esses equipamentos, os relativos ao Laboratório de Computação, em suas salas sob número 17 A 104, 17 A 105, 17 A 106, 17 A 107, 17 A 110 e 17 A

101, são utilizados para atividades práticas, como aulas em laboratório, pesquisas (109 pontos de acesso à Internet), desenvolvimento de trabalhos de graduação, etc.

Atualmente, o Laboratório de Computação atende os cursos do Departamento de Informática e Departamento de Matemática e Física. Esporadicamente, suas instalações são solicitadas para cursos e aulas de outros departamentos da Universidade de Taubaté. Além disso, em seu período matutino e vespertino, suas instalações ficam disponíveis para utilização de todos os alunos da Universidade de Taubaté. No período noturno, seu uso é exclusivo para práticas pedagógicas dos cursos localizados no *campus* da Informática.

Com relação à política de atualização dos recursos de *software* e *hardware* do Laboratório de Computação, segue um breve histórico de ações:

- No ano de 2003, a Universidade de Taubaté adquiriu, por meio do contrato acadêmico “Borland Academic Program (BAP)”, o direito de utilizar em seus laboratórios de ensino os softwares C++ Builder, Delphi, JBuilder e Kylix, todos em versão Enterprise, os quais sofreram atualizações, no ano de 2004, para as versões: C++ Builder X, Delphi 8 Studio Enterprise, JBuilder 8 Enterprise e Kylix 3 Enterprise. Esse convênio foi finalizado no ano de 2011, devido a desuso dos softwares decorrente das novas tendências da área de TI.
- No ano de 2004, foram alocados 66 novos microcomputadores (processador Intel Pentium 4 de 2.8 GHz, 512 Mbytes de Memória Principal, no padrão IA32 ou compatíveis), sendo retirados 54 dos 142 anteriormente existentes, totalizando 154 equipamentos (66 novos em 2004 e 88 de anos anteriores). Desses novos equipamentos, 10 unidades compõem um Cluster de microcomputadores para atividades que utilizem Processamento Paralelo e Distribuído, sendo eles interligados por meio de switch dedicado, no padrão Fast-Ethernet.
- No ano de 2006, foram alocados mais 5 novos microcomputadores (processador Intel Pentium 4 de 3.2 GHz, 1 GByte de Memória Principal), 5 novos Notebooks (processador Intel Pentium M de 1.8 GHz, 512

MBytes de Memória Principal), um novo Switch para conexão de rede Fast-Ethernet com nível 3 de gerenciamento e 2 novos projetores multimídia para serem utilizados em atividades que atendam ao convênio firmado com a empresa privada Sagem-Orga (Termo aditivo 01/06). Também em 2006, o Departamento de Informática recebeu mais 14 novos microcomputadores adquiridos pela administração superior da UNITAU, perfazendo o total atual de 156 microcomputadores. Ainda, em 2006, a Universidade de Taubaté adquiriu, por meio do contrato acadêmico “Microsoft Academic Alliance”, o direito de utilizar em seus laboratórios de ensino os softwares: SQL Server, Exchange Server, Commerce Server 2000, BizTalk Server 2000, Host Integration Server2000, Application Center 2000, Systems Management Server 2.0, Mobile Information 2001 Server, Windows XP Professional, Windows 2000 Professional, Windows 2000 Server, Windows 2000 Advanced Server, Windows 2000 Datacenter Server, Windows 2000 Small Business Server, Windows ME, Windows NT Embedded, Windows CE, Visio Professional 2002, Microsoft Project Professional 2002, MSDN Library, Kit de Ferramentas Microsoft Windows CE Toolkit, Visual FoxPro 6.0, Visual InterDev 6.0, Visual J++ 6.0, Visual Basic .NET, Visual C++ .NET, Visual C# .NET.

- No ano de 2008, foram alocados 32 novos microcomputadores, sendo 30 máquinas de processador Core 2 Duo de 2.2 GHz, 2 Gbytes de Memória Principal, e 2 máquinas Digital, processador Alfa Station 233MHz, sendo retirados 35 das 156 máquinas anteriormente existentes. Também, foi adquirido um equipamento Protect Server External, da empresa SafeNet e 4 novos microcomputadores (processador Core 2 Duo de 2.0 GHz, 2 GBytes de Memória Principal), para atender às necessidades do convênio firmado com a empresa privada Sagem-Orga. Nesse mesmo ano, foi instalada no Departamento uma rede sem fio, de livre acesso aos alunos por meio de notebook,

desde que devidamente cadastrados junto ao Laboratório de Computação do Departamento de Informática.

- No ano de 2010, foi efetuada a compra de mais 30 microcomputadores para atualização do Laboratório de Computação de processador Core 2 Duo de 2.2 GHz. Esse procedimento faz parte do processo contínuo de renovação de hardware e software presente nas ações pedagógicas adotadas pelo Departamento de Informática.
- No ano de 2013, foi efetuada a compra de 30 microcomputadores Dell Optiplex 7010, processador Core i5, memória RAM de 4 GBytbes, HD de 500 GB, monitor LCD 19". Esse procedimento faz parte do processo contínuo de renovação de hardware e software presente nas ações pedagógicas adotadas pelo Departamento de Informática.

1.4 Recursos humanos

1.4.1 Gestão Administrativa e Acadêmica

a) Diretoria do Departamento

Esta função é exercida pelo Prof. Dr. Luis Fernando de Almeida, escolhido por votação direta e secreta da comunidade acadêmica no Departamento de Informática, e nomeado pelo Reitor, após a homologação do processo eleitoral e do seu resultado pelo Pró-reitor de Graduação.

b) Conselho do Departamento

O Conselho de Departamento (CONDEP) é órgão de natureza deliberativa, consultiva e fiscalizadora. Juntamente com a diretoria, participa da administração do Departamento. Na sua esfera de abrangência, é constituído pelos seguintes membros:

- Presidente (diretor do Departamento): Prof. Dr. Luis Fernando de Almeida
- Secretária (secretária do Departamento): Débora Lúcia Evangelista Machado
- Representantes do corpo docente (eletivo):

- Prof. Me. Dawilmar Guimarães de Araújo
- Prof. Dr. Eurico Arruda Filho
- Prof. Dr. Eduardo Hidenori Enari
- Prof. Me. Rivanildo de Oliveira
- Representante dos servidores: Floriza Viana da Silva
- Representantes do corpo discente:
 - Gabriel Kainã dos Santos Ribeiro
 - Sarah Rejane Ribeiro Lourençon

c) Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Instituído pela deliberação CONSEP nº 119/2013 de 27/06/2013 e acompanhando seu regulamento CONSEP nº 93/2016, são membros do NDE do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas:

- **Presidente:** Prof. Dr. Luis Fernando de Almeida
- **Membros:** Prof. Dr. José Alberto Fernandes Ferreira
Prof. Dr. Eduardo Hidenori Enari
Prof. Me. Dawilmar Guimarães Araújo
Profa. Me. Jairo Cabral

Coordenações

As coordenações pedagógicas do Curso de Engenharia da Computação, do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, bem como dos Trabalhos de TG de todos os cursos citados, de estágios e Atividades Autônomas Culturais ficam com o Prof. Me. Dawilmar Guimarães de Araújo.

a) Secretaria

Atualmente, a secretaria do Departamento de Informática está sob a responsabilidade da secretária Débora Lúcia Evangelista Machado e com os seguintes funcionários:

- Débora Lúcia Evangelista Machado Secretária
- Patrícia de Oliveira Bueno Auxiliar Administrativo
- Floriza Viana da Silva Auxiliar Administrativo

1.4.2 Corpo Docente

O corpo docente do Departamento de Informática conta com 12 professores ministrando aulas nos três cursos oferecidos, sendo 6 doutores (50%), 4 mestres (33%), 2 especialistas (17%). A Tabela 2 apresenta a relação dos professores efetivos do Departamento de Informática.

Tabela 2- Professores efetivos do Departamento de Informática

PROFESSOR	TITULAÇÃO
Alindacir Maria Dalla Vecchia Grassi	Mestra
Antonio Esio Marcondes Salgado	Mestre
Daniel Merli Lamosa	Mestre
Dawilmar Guimarães de Araújo	Mestre
Edgar Israel	Especialista
Eduardo Hidenori Enari	Doutor
Jose Alberto Fernandes Ferreira	Doutor
Jose Walter Parquet Bizarria	Doutor
Josinei Rodrigues Lopes Silva	Especialista
Luis Fernando de Almeida	Doutor
Marcio Augusto Ernesto de Moraes	Doutor
Valesca Alves Correa	Doutora

No item 2.6, encontra-se a tabela de professores que ministram aulas no Curso Superior de Tecnologia em de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

2. CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

O atual Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi criado pela Deliberação CONSUNI nº 052/2008 e entrou em funcionamento em 2009, onde teve seu curriculo pleno aprovado pela Deliberação CONSEP nº

164/2008. Teve seu reconhecimento pela Portaria CEE/GP nº 542/11 de 15/12/11, por 03 (três) anos.

Funcionou em regime anual até 2012, regido pela matriz curricular instituída pela Deliberação CONSEP nº 164/2008. Em 2012 passa a ser semestral, e tem sua matriz curricular regida pela Deliberação CONSEP nº 182/2012 e alterada pela Deliberação CONSEP nº 228/2016.

A presente alteração curricular, a qual estabelece a atual matriz curricular do curso, conforme Deliberação CONSEP nº 228/2016, teve como principal motivador a adequação das matrizes curriculares dos cursos de Sistemas de Informação e Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com vista a atender ao mercado de trabalho, itinerário formativo para o aluno, habilidades e competências, legislação e perfil do futuro profissional.

Com relação às alterações propostas para a matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, destaca-se o que segue:

- Verificou-se que as matrizes curriculares anteriormente vigentes desses cursos contemplavam a formação de profissionais com conhecimentos em comum, cujos conteúdos estavam contemplados em disciplinas alocadas em semestres diferentes e, às vezes, com nomenclaturas diferentes. Assim, procurou-se padronizar os nomes das disciplinas e, também, alinhar essas disciplinas nos mesmos semestres.
- A adequação dos cursos do departamento observou, também, a constante atualização e necessidades do mercado de trabalho, principalmente regional. Um ponto importante a destacar é a alteração do conteúdo das disciplinas de linguagens de programação do currículo do curso de Sistemas de Informação. Anteriormente, o curso iniciava-se com a linguagem C. Contudo, para alunos desse curso, verifica-se que o mercado de trabalho regional contempla o conhecimento relacionado à orientação a objetos, praticada na Linguagem JAVA.
- Com a alteração proposta, vislumbra-se um atrativo maior para os alunos, pois há possibilidade de obtenção de 2 (dois) diplomas de graduação em 4 (quatro) anos e, também, a possibilidade de minimização de custos para a Universidade de Taubaté, visto que o curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas terá toda a sua grade em comum com os 6 (seis) primeiros períodos do

curso de Sistemas de Informação. Dessa forma, para situações as quais a procura for inadequada financeiramente para abertura de turmas individuais, pode-se promover a junção dos respectivos períodos, sem prejuízo pedagógico aos alunos.

- A referida proposta foi elaborada pelo NDE dos cursos de Sistemas de Informação e do Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e, posteriormente, submetida e aprovada pelo CONDEP do Departamento de Informática.

2.1. Informações Gerais do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

- Grau Acadêmico: Tecnólogo
- Regime letivo: semestral
- Forma de Ingresso: processo seletivo
- Carga horária: 2.160 horas
- Número da Deliberação (matriz curricular): CONSEP nº 228/2016
- Período de funcionamento: noturno
- Número de vagas: 40
- Prazo de integralização: mínimo de 6 (seis) semestres e máximo de 9 (nove) semestres
- Nota do último Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes: 3
- Renovação de reconhecimento conforme Portaria CEE GP nº 18/2013, publicado no DOE de 08/02/13, Seção I, Página 25.
- Reconhecimento conforme Portaria CEE nº 182/15, publicado no DOE de 09/04/2015, Seção I, Página 33/34
- Resolução SEE de 14/04/15, publicada em 15/04/15, Seção I, Página 24
- Portaria CEE GP nº 148/15, publicada em 16/04/15, Seção I, Página 30

2.2 Finalidades e objetivos do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas possibilita ao formando adquirir conhecimentos de ordem técnicas para análise, projeto, desenvolvimento e implantação de sistemas baseados em computadores, utilizando-se de ferramentas computacionais modernas, equipamentos de informática, gestão de projetos, raciocínio lógico por meio do emprego de linguagens de programação e de metodologias de construção de sistemas de informação baseada nas práticas da engenharia de software.

Desse modo, os objetivos principais do curso são:

- formar profissionais capazes de atuarem no desenvolvimento tecnológico da computação e da informática, no que diz respeito aos recursos de software e de hardware;
- proporcionar formação tecnológica para projetar, desenvolver, implantar e manter sistemas de informação para processos organizacionais de modo a viabilizar a aquisição de dados, comunicação, coordenação, análise e apoio à decisão da organização;
- formar profissionais empreendedores, capazes de soluções tecnológicas inovadoras na área de computação;
- incentivar a atualização e formação continuada;
- formar profissionais que conheçam e respeitem os princípios éticos da área de Computação.

2.3 Perfil do profissional a ser formado

O egresso do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é um profissional com sólida formação teórico-prática da computação. Está habilitado para projetar, desenvolver, validar e acompanhar projetos de software, sempre com vistas à qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança dos programas computacionais desenvolvidos.

Ao aluno que concluir o curso e atender aos requisitos pertinentes será atribuído o Grau Acadêmico de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

2.4 Campo de atuação

Nas empresas, atuando em atividades relacionadas à análise, projeto, desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação com todas as ênfases, desde o contato inicial com o cliente (ou na formação de um ideia de sistema) passando pela implementação, com a utilização de ferramentas de sistemas gerenciadores de banco de dados e de ambientes de desenvolvimento de última geração.

Dentre as áreas, destacam-se analistas de sistemas, programadores em linguagens comerciais, mobile e para Web. As empresas da região do Vale do Paraíba têm aproveitado os alunos nos mais diversos segmentos, considerando não só as especificidades técnicas de formação do curso, mas também atividades de manutenção, projetos de sistemas até participação em configuração de rede de computadores.

2.5 Estrutura curricular do curso

A construção do atual currículo teve como diretriz essencial atender às necessidades para a formação do perfil profissional desejado do aluno formado no Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com base nas tendências do mercado de trabalho da região, bem como nas recomendações dos especialistas responsáveis pelo processo de renovação de reconhecimento do curso conforme Portaria CEE GP nº 18/2013, publicado no DOE de 08/02/13, Seção I, Página 25.

Atualmente, a matriz curricular do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, instituída pela Deliberação CONSEP nº 228/2016, a partir da aprovação do Conselho de Ensino e Pesquisa da UNITAU, na conformidade do Processo no INF-104/2012, contempla 2.400 horas-aula de 50 minutos, perfazendo 2.160 horas, incluindo nesta, 160 horas de Trabalho de Graduação (TG). É dividida em 6 períodos, com suas respectivas cargas horárias, conforme segue:

DISCIPLINAS	CH
1º Período	
Álgebra Linear	40
Elementos de Lógica Digital	80
Fundamentos da Matemática	40
Introdução à Tecnologia da Informação	40
Língua Portuguesa: Leitura e Escrita	40
Linguagem de Programação I	80
Matemática Discreta	80
Total do Período	400

DISCIPLINAS	CH
2º Período	
Arquitetura de Computadores	80
Banco de Dados I	80
Cálculo Diferencial e Integral	40
Estatística Aplicada	40
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos	40
Linguagem de Programação II	80
Sistemas de Informação	40
Total do Período	400

DISCIPLINAS	CH
3º Período	
Banco de Dados II	80
Engenharia de Software I	80
Estruturas de Dados I	80
Linguagem de Programação III	80
Sistemas Operacionais I	80
Total do Período	400

DISCIPLINAS	CH
4º Período	
Banco de Dados III	80
Engenharia de Software II	80
Estruturas de Dados II	80
Programação para Web I	80
Sistemas Operacionais II	80
Total do Período	400

DISCIPLINAS	CH
5º Período	
Computação Móvel	80
Ética e Legislação Profissional	80
Fundamentos de Administração para Computação	40
Metodologia Científica	40
Programação para Web II	80
Redes de Computadores I	80
Total do Período	400

DISCIPLINAS	CH
6º Período	
Empreendedorismo em Computação	40
Inteligência Artificial	80
Interface Homem-Máquina	40
Programação para Jogos	80
Projeto Prático de Sistemas	80
Redes de Computadores II	80
Total do Período	400

Carga horária total de aulas de 50 minutos	2.400 h/a
Carga horária de aulas (2.400 h/a) convertida em horas	2.000 h
Trabalho de Graduação - TG	160 h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	2.160 h

2.5.1 Ementário das disciplinas do Curso

No ANEXO A encontra-se em mais detalhes, para cada disciplina, seus objetivos, ementa e bibliografias.

2.6 Quadro de Professores do Curso

Um sumário referente ao Corpo Docente que atuou e atua no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2018/2 e 2019/1) é apresentado na Tabela 3 e, na Tabela 4, os percentuais desses docentes segundo a titulação.

Tabela 3: Relação do corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Nome Completo/Lattes	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplinas/atividades Unitau	Carga horária
Alindacir Maria Dalla Vecchia Grassi http://lattes.cnpq.br/4555049918929532	M	Integral	Linguagem Orientada a Objeto II	4
			Linguagem de Programação II	4
			Demais atividades (PRG)	32
Total				40
Alvaro Manoel de Souza Soares http://lattes.cnpq.br/6596065521036123	D	Parcial	Métodos Numéricos Computacionais	4
			Demais Atividades	
			Total	
Ana Clara Mota http://lattes.cnpq.br/9715397329004566	M	Parcial	Cálculo Diferencial e Integral	2
			Estatística Aplicada	2
			Demais Atividades	35
Total				39

Antonio Esio Marcondes Salgado http://lattes.cnpq.br/8185250206194522	M	Parcial	Tópicos Avançados em Computação	4
			Redes de Computadores II	4
			Orientação TG	5
			Total	13
Antonio Ricardo Mendrot http://lattes.cnpq.br/7786124925373437	M	Parcial	Programação para Jogos	4
			Engenharia Mecânica	18
			PRG	18
			Total	40
Dawilmar Guimarães de Araújo http://lattes.cnpq.br/6096388695371506	M	Parcial	Compiladores	4
			Programação para Web I	4
			Paradigmas de Programação	2
			Fund. Engenharia de Software	2
			Modelagem de Sistemas	2
			Orientação de TG	3
			Coordenações	16
			Total	35
Déborah da Silva Comar http://lattes.cnpq.br/0396122358127049	D	Parcial	Química	4
			Total	4
Drauzio Antonio Rezende Junior http://lattes.cnpq.br/0491046264197788	M	Parcial	Ética e Legislação	4
			Total	4
Ederaldo Godoy Junior http://lattes.cnpq.br/6349150762819131	D	Parcial	Fenômeno dos Transportes	4
			Demais Atividades	36
			Total	40
Edgar Israel http://lattes.cnpq.br/9294438467883933	E	Parcial	Projeto Prático de Sistemas	4
			Empreendedorismo	2
			Interface Homem-Máquina	2
			Orientação de TG	3
			Total	11
Eduardo Hidenori Enari http://lattes.cnpq.br/1599509809687079	M	Integral	Estruturas de Dados II	4
			Computação Gráfica	4
			Demais atividades (PRG)	3
			Total	11
Eurico Arruda Filho http://lattes.cnpq.br/4692727679340734	D	Parcial	Fundamentos da Matemática	4
			Cálculo Diferencial e Integral	4
			Demais atividades	32
			Total	40
Francisco Carlos Parquet Bizarria http://lattes.cnpq.br/322976671859038	D	Parcial	Automação	4
			Total	4
Francisco de Assis Coelho http://lattes.cnpq.br/4617136011774424	M	Parcial	Matemática Financeira	4
			Demais atividades (PRG)	36
			Total	40
Gislaine de Felipe Pereira	D	Parcial	Métodos Numéricos Computacionais	4

http://lattes.cnpq.br/9210095052589052			Demais atividades (PRG)	36
Total				40
Jairo Cabral Junior http://lattes.cnpq.br/6665042376253171	M	Parcial	Geometria Analitica	2
			Demais atividades (PRG)	3
Total				5
José Alberto Fernandes Ferreira http://lattes.cnpq.br/9154267568632231	D	Parcial	Linguagem de Programação II	4
			Sinais e Sistemas	4
			Demais atividades (PRG)	3
Total				11
José Mauricio Cardoso do Rego http://lattes.cnpq.br/5720778201104583	M	Parcial	Humanidades, Ciências Sociais	2
			Demais atividades (PRG)	3
Total				2
Jose Walter Parquet Bizarria http://lattes.cnpq.br/0733084818221599	D	Integral	Eletrônica Básica	4
			Lógica Digital Aplicada	4
			Arquitetura de Computadores	4
			Sistemas Operacionais	4
			Sistemas Operacionais II	4
			Orientação de TG	2
			Demais Atividades	17
Total				39
Josinei Rodrigues Lopes Silva http://lattes.cnpq.br/0509646109469612	E	Parcial	Banco de Dados I	4
			Banco de Dados II	4
			Banco de Dados III	4
			Sistemas de Informação	2
Total				10
Lucas Giovanetti http://lattes.cnpq.br/3093689772701905	M	Integral	Mecânica dos Solidos	2
Total				2
Luis Fernando de Almeida http://lattes.cnpq.br/2530325413796068	D	Integral	Direção de Departamento	20
			Inteligência Artificial	4
			Inteligência Artificial II	4
Total				28
Luiz Alberto Mauricio http://lattes.cnpq.br/2378320268905810	M	Parcial	Física Experimentnal – Eletricidade e Magnetismo	2
			Física Eletrostática	4
			Orientação – TG	4
Total				6
Marcio Augusto Ernesto de Moraes http://lattes.cnpq.br/7795659624730253	D	Parcial	Sistemas Distribuídos – 8PER	4
			Processamento de Alto Desempenho	4
			Orientação – TG	4
Total				12
Mauro Pedro Peres http://lattes.cnpq.br/8452880794051816	D	Parcial	Exressão Gráfica	2
			Demais Atividades	19

Total				21
Pedro Carlos Russi http://lattes.cnpq.br/5885463060741234	M	Parcial	Física Eletrostática	4
			Demais Atividades	4
Total				8
Ruy Morgado de Castro http://lattes.cnpq.br/8045962313218352	D	Parcial	Física Experimental – Eletricidade e Magnetismo	2
Total				2
Sílvia Regina Ferreira Pompeu Araujo http://lattes.cnpq.br/7926237895065717	M	Integral	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos	2
			Demais Atividades (PRG)	38
Total				40
Valesca Alves Corrêa http://lattes.cnpq.br/3472248329359759	D	Integral	Engenharia de Software I	4
			Engenharia de Software II	4
Total				8

Tabela 4 – Docentes segundo a titulação para o Curso Superior de Tecnologia em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Titulação	Número	%
Graduado	-	-
Especialistas	2	17%
Mestre	4	33%
Doutor	6	50%
Total	12	100,00

2.7 Programa de Formação Continuada - PROFOCO

Por compreender que o professor é o responsável por transmitir conhecimento, incentivar a pesquisa e orientar de maneira eficiente os futuros profissionais para um mundo sem fim de oportunidades, posicionando-se na linha de frente com o nosso aluno, a outra ponta do processo ensino-aprendizagem, a UNITAU, por meio da sua Pró-reitoria de Graduação, criou desde 2012 o PROFOCO (Programa de Formação Continuada) para despertar cada vez mais no professor a paixão pela docência, a mesma paixão que o fez eleger a Universidade de Taubaté como seu espaço de “ser docente”.

O PROFOCO consiste numa série de ações e projetos voltados aos professores e coordenadores pedagógicos dos cursos, que oferece encontros de formação, com

participação voluntária e inscrição on-line, sob forma de oficinas, minicursos e seminários de docência universitária, conduzidos por docentes da Instituição com reconhecido conhecimento na área ou professores convidados. Dessa forma, visa promover, de modo efetivo, a melhoria da qualidade de ensino da Universidade de Taubaté, pela valorização docente. Também é uma oportunidade para que o professor se atualize e se aprimore a cada dia no exercício da docência.

A Universidade preocupa-se em investir em sua equipe, em colaborar com a melhoria técnica da qualidade das aulas e em encantar nosso aluno.

2.8 Bolsas de Estudos para Docentes

A Deliberação no CONSAD 028/2016 institui bolsas de estudo destinadas aos docentes da UNITAU matriculados em cursos de pós-graduação, ministrados pela própria Universidade ou por outras instituições de ensino no Brasil ou no exterior. O Departamento de Informática poderá solicitar à Pró-reitoria de Administração a concessão de auxílio para cursos de curta duração em empresas especializadas, à medida que detectar as suas necessidades.

2.9 Rendimento escolar

A Deliberação CONSEP 206/2016 dispõe sobre a verificação escolar nos cursos de graduação, em regime seriado semestral, para o ano letivo de 2017. Para conhecer a deliberação na íntegra, disponibilizada no site da Universidade, acessar o link no ANEXO D deste projeto.

2.10 Avaliação institucional - CPA

O Sistema de Avaliação da Universidade de Taubaté foi regulamentado pela Deliberação CONSUNI 009/2009, na qual se destaca que o processo de avaliação tem por objetivo analisar periodicamente a atuação e o nível de desempenho da Instituição por meio de atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais. Nesse sentido, foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA) para proceder, segundo os 10 indicadores do SINAES, a organização e implementação do processo de avaliação institucional da Universidade.

Cabe ressaltar que a Universidade de Taubaté, embora esteja incluída no Sistema Estadual de Avaliação, optou por desenvolver seu processo interno de avaliação, seguindo os parâmetros nacionais estabelecidos pelo MEC/INEP. Para construir a sistemática desse processo, decidiu-se por organizar os procedimentos segundo dois eixos:

Elaboração de questionário/roteiro aos gestores e dirigentes institucionais, formulados a partir do desdobramento das 10 dimensões da avaliação estabelecidas e formulação de pesquisa de opinião direcionada aos estudantes de graduação de cursos presenciais, num primeiro momento, docentes e servidores técnico-administrativos em outro.

Ver deliberações que regulamentam o tema “Avaliação Institucional na Unitau” estão disponíveis para toda comunidade no portal da Universidade e constam do Anexo D deste projeto.

Periodicamente, a Universidade de Taubaté realiza o processo de avaliação docente e discente por meio de preenchimento de formulário pela internet.

3. OUTROS CURSOS OFERECIDOS PELO DEPARTAMENTO

3.1 Cursos de Graduação

Atualmente, o Departamento de Informática oferece mais dois cursos de graduação em regime semestral. São eles:

- Engenharia de Computação (10 semestres de duração);
- Curso Bacharelado de Sistemas de Informação (8 semestres de duração).

3.2 Curso de Pós-graduação – Lato Sensu

Oferece também o curso de Pós-graduação em Gestão de Projetos em *BusinessIntelligence* na modalidade *Lato Sensu*.

4. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A indissolubilidade dos pilares ensino, pesquisa e extensão garantem a formação de profissionais preocupados em adquirir, manter e expandir conhecimentos e habilidade que lhes favoreçam plena realização pessoal e efetiva inserção de seu trabalho na promoção do bem-estar social. Assim, com o intuito de promover a articulação entre esses três pilares, o Departamento de Informática e os professores do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas operacionalizam:

4.1. Ações e projetos de extensão desenvolvidos pelo Departamento

Destacam-se no Departamento os seguintes projetos de extensão:

- **Protocolo de Cooperação com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**, por meio de sua Secretaria de Tecnologia da Informação (STI/TSE), nas atividades de cooperação técnica que objetivam a melhoria contínua no Sistema de Tecnologia da Informação da Justiça Eleitoral para as Eleições no Brasil. A UNITAU dará assessoria técnica para o processo de melhoria contínua no Sistema de Tecnologia da Informação da Justiça Eleitoral, e participará nas seguintes atividades:
 - Estudos sobre a aplicação da tecnologia *match-oncard* na verificação da identidade do eleitor;
- **Convênio estabelecido com a empresa LG Eletrônicos**, com base na Lei de Informática nº 11.077, para pesquisas e desenvolvimento de aplicações pertinentes a produtos desenvolvidos pela empresa, com foco maior em aplicações móveis. Atualmente, este convênio conta com a participação de 6 alunos dos cursos do Departamento de Informática e 1 professor.

- **Cursos de extensão sobre novas tendências na área de TI.** Neste ano já foi realizado o curso de desenvolvimento de aplicações para Windows Phone, em parceria com o Instituto Nokia, com participação de 23 alunos e um professor. Está previsto para o próximo ano a realização do curso para uma nova turma.

4.2 Projetos de Pesquisa

O Departamento de Informática conta com o Grupo de Pesquisa “Computação Aplicada a Sistemas”, devidamente cadastrado no CNPQ, tendo como líder o professor Dr. Luis Fernando de Almeida. O grupo é composto por 7 professores, 9 alunos de graduação e 2 alunos de pós-graduação. Atualmente, o grupo desenvolve atividades em 3 linhas de pesquisas:

- **Inteligência Artificial Aplicada:** proporcionar a pesquisa e o desenvolvimento na área de Inteligência Artificial visando oferecer contribuição para tecnologias afins.
- **Jogos:** estudo sobre metodologias para projeto de jogos, aplicação de técnicas inteligentes, desenvolvimento de jogos. A ênfase abordada por esse grupo está voltada à pesquisa e desenvolvimento de "jogos sérios".
- **Sistemas Computacionais Aplicados à Automação:** proporcionar a pesquisa e o desenvolvimento de sistemas computacionais aplicados à automação, os quais constituam uma referência de base tecnológica voltada para aplicações nos segmentos de processos, controle e infraestrutura.

4.3 Trabalho de Graduação - TG

O Trabalho de Graduação tem como objetivos desenvolver no aluno postura de autoatividade didática, estimulá-lo à pesquisa e à reflexão sobre problemas relativos à área de Tecnologia de Informação, desenvolver sua capacidade de condução em um processo de pesquisa e solução por meio de métodos adequados e de maneira crítica e rigorosa, desenvolver sua capacidade de elaboração de relatórios técnicos,

relatando os resultados de sua pesquisa e estimulá-lo a usar os conhecimentos adquiridos durante o curso, envolvendo a interdisciplinaridade. O Regulamento do Trabalho de Graduação encontra-se no Anexo B.

4.4 Eventos

4.4.1 Eventos Institucionais Anuais

- **Recepção aos Ingressantes** | Realizada anualmente, ocorre nos três primeiros dias letivos. No primeiro dia ocorre uma recepção conjunta de todos os cursos do Departamento, envolvendo atrações culturais da região, a partir do segundo dia o departamento realiza diversas atividades acadêmicas, como Acolhimento Festivo, distribuição de camisetas dos cursos, aula inaugural, apresentação de vídeo institucional com mensagem de boas-vindas da Reitora da Universidade, palestras de professores dos cursos e do Centro Acadêmico, visita aos laboratórios do *Campus*, apresentação dos professores do Departamento e visita monitorada ao laboratório de informática e também à biblioteca, para conhecimento do acervo disponível para os alunos e recebimento de instruções para uso do sistema SIBI.
- **Jogos Universitários – JUTA** | Previstos para o mês de maio, é um evento esportivo que busca a inclusão e socialização dos universitários. Tradicionalmente, o Departamento de Informática participa dos jogos com muita competitividade e alegria, promovendo, assim, a integração de seus alunos com toda a comunidade acadêmica.
- **Feira de Oportunidades e Empreendedorismo** | Realizada no mês de maio, tem o principal objetivo de que os acadêmicos conheçam os diversos setores do mercado de trabalho e as oportunidades de estágio e emprego no âmbito das suas especialidades.

- **Feira das Profissões** | Realizada no mês de setembro, tem como objetivo divulgar os cursos de graduação da Universidade e apresentá-los para a comunidade escolar de ensino médio da cidade de Taubaté e região. Os cursos do Departamento de Informática têm ampla participação, com envolvimento de alunos e professores na exposição de pesquisas e projetos em andamento. É uma oportunidade também de incentivar nossos próprios alunos a valorizarem sua profissão.
- **Congresso internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED)** | Previsto para ser realizado no mês de outubro, é composto por eventos como: Encontro de Iniciação Científica – **ENIC**, Mostra de pós-graduação – **MPG**, Seminário de Extensão Universitária – **SEMEX** e Seminário de Docência Universitária – **SEDUNI / PIBID**. Anualmente a UNITAU promove esse grande evento, de caráter internacional, que congrega desde a iniciação científica até a extensão universitária. Todos os anos, alunos e docentes do Curso têm participação expressiva no evento, apresentando nas modalidades painel e comunicação oral, com publicação de artigo ou resumo expandido.
- **Meeting Universidade-Empresa** | Evento que reúne profissionais do mercado, diretores/coordenadores e professores da Unitau para debater questões referentes ao mercado de trabalho, com o objetivo de alinhar as necessidades das empresas com a reestruturação do currículo dos cursos e contribuir para a melhor preparação dos futuros profissionais a partir de experiências e vivências de mercado. O encontro é composto por mesas simultâneas com os temas: “Saúde e vida”, “Tecnologia”, “Educação”, “Comunicação”, “Gestão de Negócios”, “Ciências Jurídicas” e “Meio Ambiente e Sustentabilidade”.

4.4.2 Eventos do Departamento de Informática

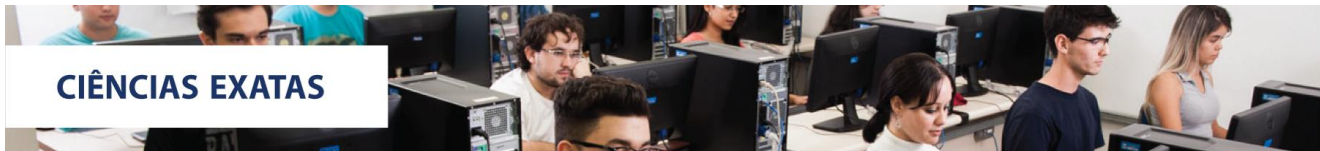
Os eventos promovidos pelo Departamento, de natureza interdisciplinar, relacionados a seguir, têm como objetivo apresentar, discutir e ampliar a compreensão de professores, alunos e demais interessados nas questões relacionadas aos cursos oferecidos pelo Departamento, complementando sua formação acadêmica e profissional e proporcionar ao aluno oportunidades de conhecimento de novas tendências, de acesso a pesquisas na área de computação e de contato com as empresas da região.

Embora em alguns casos constituam-se em eventos específicos de uma determinada área, têm por objetivo integrar professores e alunos dos cursos.

- **Semana da Computação (SECOMP)** | Realizado anualmente, no mês de setembro, esse evento é caracterizado por palestras sobre assuntos atuais da área de computação e, eventualmente, são oferecidos alguns minicursos, ministrados geralmente pelas empresas convidadas, que participam do evento. Todos os professores são envolvidos no evento, bem como convidados de outras instituições que possam contribuir com a formação global dos graduandos.
- **Simulado ENADE** | consiste em atividade semestral prevista no calendário do Departamento que visa a oferecer aos alunos a oportunidade de se preparar continuamente para os exames do ENADE e concursos em geral. Procura-se preparar os discentes, de forma inter e transdisciplinar, para a leitura de enunciados e de textos acadêmicos, promovendo revisão continuada dos conteúdos das disciplinas dos cursos.

4.4.3 Eventos Externos com participação do Departamento

Além das atividades institucionais anteriormente descritas, que são realizadas no Departamento e na Unitau, ocorrem diversas participações docentes e discentes, interdisciplinares, em seminários, simpósios, congressos e trabalhos de campo que



acontecem em outras Universidades e locais. A seguir, estão relacionados alguns desses eventos:

- **Maratona de Programação** | O Departamento de Informática participou com 3 (três) equipes, da etapa regional, na cidade de Lorena, promovida pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Neste ano de 2019 o Departamento participou com 3 (três) equipes na primeira etapa nacional em São José dos Campos/SP, no dia 14 de setembro de 2019.
- **Iniciação Científica** | Por meio dos trabalhos e pesquisas desenvolvidos no Trabalho de Graduação, os alunos participam, anualmente, do Encontro de Iniciação Científica promovido pela UNITAU e de encontros promovidos por outras instituições de ensino superior.

4.5 Programa de visitas e viagens pedagógicas

Podem ser programadas viagens a eventos ou simpósios de interesse e relevância aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Para esses casos, a Universidade de Taubaté disponibiliza meios de transporte aos alunos, mediante agendamento prévio junto ao setor de transportes.

O principal objetivo das visitas e viagens pedagógicas é proporcionar aos alunos acesso a tecnologias e temas emergentes, eventualmente, disponibilizadas em eventos ou em empresas da região.

4.6 Apoio Discente

4.6.1 Projeto de Apoio Psicossocial - PAPS

O Projeto, realizado pela Pró-reitoria Estudantil, oferece suporte, orientação e acompanhamento para os alunos que apresentam questões e necessidades

relacionadas à adaptação ao universo acadêmico. Os alunos recebem atendimento personalizado com uma equipe composta por professores de pedagogia e psicologia.

4.6.2 Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais - Paene

Este Programa, também realizado pela Pró-reitoria Estudantil, conta com profissionais capacitados em diferentes áreas e oferece, por exemplo, assistência educacional, psicopedagógica e psicológica aos acadêmicos com necessidades especiais da Unitau, desde o momento em que se inscreve para o vestibular.

O principal objetivo é oferecer aos acadêmicos os recursos necessários para o seu acesso, permanência e sucesso na vivência universitária, disponibilizando a infraestrutura da Universidade a fim de atender às suas necessidades específicas.

4.6.3 Recepção aos alunos ingressantes e veteranos

Tanto no Processo Seletivo de Verão como no de Inverno, a Pró-reitoria Estudantil promove, em parceria com os diretores de unidade e com a Pró-reitoria de Graduação (PRG), a recepção aos alunos, dando ênfase ao acolhimento de alunos ingressantes. Temos em nosso Departamento a Comissão de Recepção de Calouros que vem desempenhando ações que permitem a inserção dos discentes dos primeiros anos no cotidiano da Universidade.

4.6.4 Atendimento e apoio aos diretórios e centros acadêmicos

A Pró-reitoria Estudantil apoia as ações dos órgãos estudantis da Universidade, principalmente em eventos como os Jogos Universitários de Taubaté (JUTA), a Copa Calouro e as viagens de cunho esportivo, acadêmico e cultural.

4.6.5 Atendimento socioeconômico

Busca acompanhar e extinguir a evasão dos alunos de graduação, em qualquer ano de estudo, diagnosticando seus maiores desafios e colaborando nas possíveis soluções. Vários acadêmicos são surpreendidos, muitas vezes, por problemas alheios a sua vontade. A Pró-reitoria Estudantil conhece esses desafios e, no atendimento personalizado, caminha junto com o aluno no alcance de melhores alternativas.

O atendimento realizado pelos assessores e pela própria Pró-reitora Estudantil aos alunos que buscam informações sobre pleiteio nas modalidades de bolsa de estudo, quando disponibilizadas, requer procedimentos como entrevistas e análise de documentos que comprovem a situação socioeconômica do aluno.

4.6.6 Programas de bolsas e financiamento

Para que o aluno tenha a chance de permanecer no curso escolhido, a Pró-reitoria Estudantil oferece uma variedade de bolsas de estudo, tais como: Bolsa Licenciatura e Serviço Social, Bolsa Cursos Superiores em Tecnologia, Bolsa Mérito, Bolsa Fidelidade, Bolsa Familiar, Bolsa Atleta, Bolsa Liderança Estudantil, Bolsa de Incentivo ao Pagamento (BIP), Bolsa 2ª Graduação, Bolsa Convênios, Bolsa Estágio Interno e Bolsa de Iniciação Científica (esta última oferecida pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação).

Os alunos também tem acesso ao Fundo de Financiamento Estudantil – FIES (federal), ao Programa Bolsa Escola da Família (estadual) e Sistema Municipal de Bolsas de Estudos – SIMUBE (municipal).

4.6.7 Núcleo de Oportunidades

O Núcleo de Oportunidades organiza e realiza atividades direcionadas para a preparação dos alunos dos cursos de graduação, tendo em vista, especialmente, a inserção desses alunos no mercado de trabalho. O Núcleo também atende, secundariamente, o ex-aluno UNITAU e também apoia sua inserção no mercado de

trabalho. A partir de um mailing de e-mails e por intermédio de convênios com empresas da região, vagas de estágio e emprego são encaminhadas para os cadastrados.

4.6.8 Portais do Aluno e do Professor

Os dois portais são disponibilizados no site da Unitau como um ambiente de apoio ao processo ensino-aprendizagem *online*.

Para os alunos, este ambiente possui ferramentas que permitem acessar notas e faltas, planos de ensino, calendário, notícias da IES, Espaço Virtual de Aprendizagem, Biblioteca Online, boletos, etc. Para os professores, é possível disponibilizar plano de ensino, cronogramas de aulas, resultados das avaliações, bem como acessar notícias, cursos, etc.

O sistema pode ser acessado por docentes e alunos pelo endereço eletrônico e tem se revelado uma ferramenta bastante vantajosa do ponto de vista da comunicação com os alunos.

4.6.9 Programa de Monitoramento da Evasão

Muitos são os motivos que levam os estudantes a solicitar o trancamento de suas matrículas. Dificuldades de adaptação ao curso, incerteza sobre a carreira escolhida, problemas de saúde, problemas familiares, mudança de cidade e problemas financeiros, entre outros.

Com o objetivo de acompanhar, mapear e tentar reverter tais trancamentos a Pró-reitoria Estudantil, em parceria com a Pró-reitoria de Graduação, realiza o Programa de Monitoramento da Evasão. Todos os alunos que solicitam trancamento são contatados, os motivos do trancamento são levantados e é oferecido um atendimento presencial, na tentativa de auxiliar o aluno em possíveis questões que impeçam a permanência no curso ou para dar apoio, orientação e encaminhamento das necessidades apresentadas.

4.6.10 Programa de incentivo à participação responsável no ENADE

A Pró-reitoria Estudantil, em parceria com Pró-reitoria de Graduação, com o apoio de diretores e coordenadores de curso, realiza um programa de incentivo à participação responsável dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). O principal objetivo é conscientizar os alunos sobre os objetivos e importância do ENADE.

Entre as principais atividades estão: reuniões de orientação sobre os objetivos do Exame, estrutura da avaliação, obrigatoriedade da participação e apresentação do calendário anual de atividades; orientação e atendimento aos alunos com dúvidas sobre sua participação no Exame; recepção e acolhimento do aluno pelos diretores e coordenadores de seu curso no dia prova, com distribuição de água, barras de cereal, caneta, lápis e camiseta personalizada da Universidade.

4.7 Programas de Mobilidade Acadêmica Nacionais e Internacionais

A Pró-reitoria Estudantil, no intuito de complementar ainda mais o currículo do aluno UNITAU, promove e divulga Programas de Mobilidade e Intercâmbio Nacionais/Internacionais. Entre os principais programas estão:

- **Programa de Mobilidade Nacional ABRUEM**

Programa de mobilidade nacional que promove o intercâmbio de alunos de graduação que podem cursar um ou dois semestres em instituições de ensino filiadas à Associação Brasileira dos Reitores de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM). Os editais são publicados aqui no site da UNITAU, geralmente nos meses de dezembro e maio.

- **Programa Ciência sem Fronteiras (PRPPG)**

Programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), na Universidade sob os cuidados da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), que concede bolsa de Graduação Sanduíche no Exterior, do Programa Ciência sem Fronteiras.

- **Programa Fórmula Santander**

Com o objetivo de promover o intercâmbio cultural e fomentar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, o Banco Santander criou, em 2010, o Programa Fórmula Santander. O aluno aprovado em processo seletivo interno da UNITAU concorre a uma bolsa de 5 mil euros para cursar um semestre fora do Brasil. Além da bolsa em dinheiro, o aluno fica isento das mensalidades da Universidade durante o período do intercâmbio.

- **Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades**

O Programa de Bolsas Ibero-Americanas é uma iniciativa do Banco Santander, criado com o objetivo de promover o intercâmbio acadêmico anual de estudantes de graduação entre universidades de 10 países da região da Ibero-América: Brasil, Argentina, Espanha, Chile, Colômbia, México, Peru, Portugal, Porto Rico e Uruguai. A bolsa de estudo tem valor equivalente a 3 mil euros por aluno de graduação. Este valor deve ser utilizado como bolsa-auxílio para cobrir custos com transporte, hospedagem e alimentação, já que o curso é um investimento que deve ser concedido como resultado de um acordo estabelecido entre a universidade de origem e a de destino. Além da bolsa em dinheiro, o aluno fica isento das mensalidades da Universidade durante o período do intercâmbio.

- **Programa Top Espanha Santander Universidades**

Oferece, por meio de uma parceria entre a Pró-reitoria Estudantil e o banco Santander, bolsas de estudos de três semanas na Universidad de Salamanca, na Espanha para aprimorar a formação acadêmica e promover o intercâmbio cultural, além de contribuir com a capacitação para o mercado de trabalho.

- **Programa para o Fortalecimento da Função Pública na América Latina**

O Programa tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico, político e social da América Latina, impulsionando a criação de redes de servidores públicos altamente capacitados e comprometidos com os

interesses da sociedade latino-americana. Ao mesmo tempo, pretende prestigiar o exercício da função pública – e o papel do Estado – entre jovens universitários ibero-americanos.

As atividades ocorrem no período de oito semanas, oferecidas inicialmente na sede da Fundação Botín em Madrid, na Espanha e, posteriormente, em outras cidades do país até serem encerradas no Brasil, na Fundação Getúlio Vargas.

- **“Trainincoming Program” Università Degli Study Di Parma - Itália**

O programa oferece a oportunidade de estudar por três meses na Universidade de Parma, na Itália, e apenas 30 estudantes do mundo todo são selecionados para participar. A Unitau teve uma aluna selecionada em 2015.

Mais detalhes sobre as Deliberações que tratam sobre mobilidade acadêmica na Unitau constam do Anexo D deste projeto.

4.8 Programa de Iniciação à Docência (PID)

O PID tem por finalidade oferecer aos seus participantes, das diversas áreas do conhecimento, a oportunidade de vivenciar atividades de magistério na educação básica ou superior e de refletir sobre os princípios que as norteiam e sobre práticas pedagógicas inovadoras, por meio de uma relação estreita entre professor mentor-iniciante à docência-estudante, de forma a promover, num espaço de profissionalização progressiva, a troca de saberes na matéria de competência do professor mentor, escolhida como possibilidade futura de atuação pelo iniciante à docência.

O Programa prevê a participação de iniciantes à docência, doravante referido como Monitor, em três categorias, nos respectivos campos de atuação: Monitor Junior, para alunos de graduação, e Monitor Pleno e Monitor Sênior, para egressos ou alunos de pós-graduação.

O monitor na categoria “júnior”, devidamente matriculado no PID, poderá concorrer à Bolsa Atividade Monitoria, por indicação do diretor da unidade de ensino à Pró-reitoria de Graduação, que se incumbirá dos procedimentos junto à Pró-reitoria Estudantil, para a concessão do benefício.

O Programa, além de beneficiar o participante (o monitor), com a aquisição de todas as habilidades citadas, beneficia os acadêmicos de todo o Curso, uma vez que possibilita a presença de auxiliares, contribuindo para melhoria no desenvolvimento das aulas e para supressão das necessidades de aprendizado dos alunos.

Mais detalhes sobre as Deliberações que tratam do PID na Unitau constam do Anexo C deste projeto, que consta no CD entregue ao Conselho Estadual de Educação.

Lista de Equipamentos para Ensino, Pesquisa e Projetos

Sala	Qtde	Equipamento
1 (17-A-105) (Manutenção Técnica)	2	ITAUTEC Core 2 Duo Memória: 2GB HD: 160 GB
	1	SEMP TOSHIBA LINCE Pentium 4 Memória: 512MB HD: 40 GB
	5	Monitor
	1	Impressora HP LJ 4200
2 (17-A-106)	24	Dell Optiplex 7010 Core i5 Memória: 4 GB HD 500 GB Monitor LCD 19" Dell
	1	TV 29" Colorida com placa transcoder
3 (17-A-107)	26	SEMP TOSHIBA LINCE Pentium 4 Memória: 512MB HD: 40 GB Monitor CRT
	1	TV 29" Colorida com placa transcoder
	1	Retroprojeter
4 (17-A-110)	18	HP 6000 Microtower Core 2 Duo HD: 500 GB Memória: 4 GB Monitor LCD 19" HP
	2	Dell Optiplex 7010 Core i5 Memória: 4 GB HD 500 GB Monitor LCD 19" Dell
	1	TV 29" Colorida com placa transcoder
	1	Retroprojeter
5 (17-A-111)	21	ITAUTEC Core 2 Duo Memória: 2GB HD: 160 GB

	5	HP 6000 Microtower Core 2 Duo HD: 500 GB Memória: 4 GB
	26	Monitor CRT Itaotec
	1	TV 29" Colorida com placa transcoder
	1	Retroprojeter
6 (17-A-104)	17	HP Core 2 Duo HD: 500GB Memória: 4GB Monitor LCD 19" HP
	3	Dell Optiplex 7010 Core i5 Memória: 4 GB HD 500 GB Monitor LCD 19" Dell
	1	TV 29" Colorida com placa transcoder
	1	Retroprojeter
7 Laboratório de Redes (17-A-103)	1	Dell Optiplex 7010 Core i5 Memória: 4 GB HD 500 GB Monitor LCD 19"
	8	SEMP TOSHIBA LINCE Pentium 4 Memória: 512MB HD: 40 GB
	1	HP Blade Processador Xeon Memória: 2 GB HD 160 GB
	4	Retroprojeter
	1	Compaq D500 Pentium 4 Memória : 256 MB HD 40 GB
	5	Monitor CRT
	1	Monitor LCD LG 17
	8	Computador Montado
	1	Scanner Epson

ANEXO B: Regulamento de Trabalho de Graduação – TG

O Regulamento de Trabalho de Graduação do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas consta do CD entregue ao Conselho Estadual de Educação.

ANEXO C: Listagem de links para consulta às deliberações

A listagem de links do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas consta do CD entregue ao Conselho Estadual de Educação.